

Reforma só espera o aval de senadores

O governador Joaquim Roriz pretende assegurar que o Senado Federal autorize antes do recesso parlamentar a liberação de Cr\$ 15,7 bilhões necessários às reformas essenciais do Hospital de Base (HBB). Ele espera contar com amplo apoio da Comissão do DF e quer, pessoalmente, fazer alguns contatos com os senadores para agilizar a aprovação em curto prazo dos recursos provenientes de excesso de arrecadação federal.

A recuperação da rede pública de saúde no DF deverá ser a sua "marca de governo". A meta é dinamizar o setor até o final do mandato, em janeiro de 1990. Em seu roteiro de visitas aos hospitais e órgãos da FHDF, durante a semana do esforço concentrado nesta área, ele admitiu a existência de "problemas graves", como urgência na realização de obras de reforma ou ampliação do sistema, carência de equipamentos e déficit de servidores, sobretudo enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

O crédito especial de Cr\$ 15,7 bilhões, segundo o diretor-executivo da Fundação Hospitalar, Inácio Republicano, será suficiente para promover as reformas básicas do HBB, no período de seis a oito meses. O diretor Milton Menezes acredita que poderão ser construídos, com estes recursos, o prédio da Emergência e áreas prioritárias, como alguns andares da internação, sistema de galerias de água e esgoto, cozinha e refeitório.

Por onde andou durante toda a semana, Roriz ouviu dos servidores a reivindicação de melhores salários, através da equiparação com os funcionários do Inamps. A defasagem salarial fica ainda mais gritante para aqueles vinculados diretamente à Secretaria de Saúde, cuja remuneração é inferior à da FHDF e do Inamps.